

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## DIAGNÓSTICO INICIAL: CULTURA AFRO-BRASILEIRA E PRECONCEITO

Camila Pereira de Souza<sup>1</sup>  
Heitor Messias Melo<sup>2</sup>  
Larissa da Silva Lourenço<sup>3</sup>

**Resumo:** O Subprojeto Interdisciplinar Letras Espanhol/Letras Português, integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Estadual do Norte do Paraná, tem como objetivo trabalhar com a influência das culturas africana e hispânica na formação da cultura brasileira, ressaltando a importância dessa miscigenação na constituição da identidade brasileira. Por meio da literatura insólita, de forma dinâmica e contextualizada, o subprojeto procura mostrar aos alunos a diversidade peculiar ao povo brasileiro, enfatizando-se a superação de preconceitos. Para identificar o conhecimento empírico dos alunos do Ensino Fundamental sobre o tema, em consonância com a proposta didática de Gasparin (2009), foi aplicado um questionário, que possibilitou obter e analisar os dados apresentados neste trabalho.

**Palavras-chave:** Preconceito. Cultura Afro-Brasileira. Sala de aula.

### Introdução:

O Subprojeto Interdisciplinar Letras Espanhol/Letras Português, integrante do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Estadual do Norte do Paraná, visa propiciar uma ampliação dos saberes construídos na formação inicial em Letras, a fim de que os futuros professores possam promover uma prática pedagógica, nas salas de aula da educação básica, pautada pela diversidade cultural, literária e linguística.

O objetivo é que haja uma profícua integração entre Universidade, a escola e a comunidade local, especificamente, no que tange às das culturas (língua, literatura, dentre outros aspectos) africana e hispânica na formação do povo brasileiro. Assim, as escolas que participam do projeto são:

- Colégio Estadual do Campo Monte Real – Santo Antonio da Platina/PR.
- Colégio Estadual Dona Moralina Eleutério – Santo Antonio da Platina/PR.
- Colégio Estadual Maria Dalila Pinto – Santo Antonio da Platina/PR.
- Colégio Estadual Rui Barbosa – Jacarezinho/PR.
- Escola Estadual Imaculada Conceição – Jacarezinho/PR.

### Materiais e métodos

Antes de iniciar a intervenção na prática social dos educandos, foi aplicado, em sala de aula, uma dinâmica seguida de questionário, pela qual se buscou fazer um levantamento dos

<sup>1</sup> - Graduanda Letras/Espanhol-UENP e-mail: camilapersonouza@hotmail.com

<sup>2</sup> - Graduando Letras/Espanhol – UENP

<sup>3</sup> - Graduanda Letras/Espanhol-UENP e-mail: larissalorenoreno@hotmail.com

conhecimentos empíricos dos alunos sobre cultura Afro-Brasileira e questões relacionadas ao preconceito.

A dinâmica se desenvolveu da seguinte maneira: foram levadas para a sala de aula algumas revistas que foram distribuídas entre os alunos e uma folha de papel sulfite, que foi dividida em duas partes. Em uma escreveram a seguinte questão: “Quem você levaria para uma ilha deserta?” e na outra “Quem você não levaria para uma ilha deserta?”. Os alunos tinham que selecionar e recortar uma imagem (de ser humano), que representasse quem eles levariam ou não para a ilha, e depois justificar a opção.

As questões foram elaboradas pelos pibidianos, de forma colaborativa, contando com a mediação das professoras coordenadoras e supervisoras, nas reuniões realizadas, semanalmente, e levadas para sala de aula, conforme segue:

1. Você já participou de Projetos relacionados ao estudo da cultura Afro- Brasileira? Se sim, cite-os.
2. Em sala de aula, você já estudou a história e a cultura Afro-Brasileira? Em qual disciplina?
3. Em sua escola, que atividades são feitas no dia da Consciência Negra?
4. O que significa para você o dia da Consciência Negra?
5. Em sua escola, você já sofreu algum tipo de preconceito? Se sim, como foi?
6. Já foi vítima de preconceito fora da escola? Que tipo de preconceito?
7. Como você reage quando os outros colocam apelidos ofensivos em você?
8. Você se considera preconceituoso?

838

### Considerações sobre os dados obtidos

1. Você já participou de Projetos relacionados ao estudo da cultura Afro- Brasileira? Se sim, cite-os.

Nesta pergunta mais de 70% dos alunos responderam que nunca participaram de projetos relacionados ao estudo da cultura Afro-Brasileira.

2. Em sala de aula, você já estudou a história e a cultura Afro-Brasileira? Em qual disciplina?

Mais de 70% dos alunos já estudaram a cultura Afro-Brasileira, sendo essa abordagem feita, exclusivamente, nas aulas da disciplina de História.

3. Em sua escola, que atividades são feitas no dia da Consciência Negra?

Em resposta a esse questionamento, surgiram os seguintes dados:

Mais citadas: Nada, gincana, trabalhos, desfile, exposição em cartazes;

Citadas em mesma proporção: assistem vídeos sobre, leitura de textos sobre;

Menos citadas: não sabem, redação, desenhos e não lembra.

4. O que significa para você o dia da Consciência Negra?

Estão na ordem das mais citadas até as menos citadas: dia do negro, dia da libertação dos escravos, dia para lembrar que o negro tem direitos iguais a todos, dia para conscientizar as pessoas que não devemos julgar o próximo pela cor de pele, nada, dia que os escravos fugiram e dia que marca o fim do racismo.

5. Em sua escola, você já sofreu algum tipo de preconceito? Se sim, como foi?

A maioria dos alunos respondeu que já sofreu preconceito, os mais citados foram apelidos atribuídos a características físicas.

6. Já foi vítima de preconceito fora da escola? Que tipo de preconceito?

A maioria disse que não, mas os que responderam que já sofreram preconceito fora da escola disseram que foram na forma de apelidos.

7. Como você reage quando os outros colocam apelidos ofensivos em você?

Mais respondidos: devolve com outro apelido, fica ofendido, não liga;

Menos respondido: leva na brincadeira, denuncia na diretoria da escola e nunca recebeu apelidos.

8. Você se considera preconceituoso?

A maior parte dos alunos respondeu que não, poucos responderam que sim e outros mais ou menos.

### Conclusão:

Os dados coletados permitiram observar que a maioria dos alunos nunca tinha participado de projetos voltados, em especial, para a cultura Afro, a não ser o estudo ofertado pelas escolas no que concerne à disciplina de História, mas este voltado para a historiografia.

Diante disso, foi observado que os alunos não têm expressivo conhecimento sobre o dia da Consciência Negra, apesar de serem realizadas atividades relacionadas a este dia. Outro dado relevante é que a maioria dos alunos sofre ou já sofreu alguma forma de preconceito, seja na escola ou fora desta. A mesma parcela analisada não se considera preconceituosa,

porém informa que já utilizou algum apelido como forma de gracejo sobre o outro, o que denomina uma forma de preconceito escuso.

**Referências:**

GASPARIN, João Luiz. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2009.

SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-crítica: primeiras aproximações. 6ª ed. Campinas: Autores Associados, 1997.